

Coronel acusado de integrar grupo de Arcanjo será solto

O coronel aposentado Frederico Carlos Lepesteur — acusado de integrar a quadrilha do empresário e ex-policia! João Arcanjo Ribeiro — vai para casa nesta sexta-feira (4/3). Ele sairá do hospital-presíd!o da Polícia Militar onde cumpre a pena há cerca de seis meses.

Nesta quinta-feira (3/3), o Superior Tribunal de Justiça concedeu liminar em pedido de Habeas Corpus protocolado pela defesa do coronel. O pedido foi negado pelos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. O STJ, no entanto, reverteu a decisão.

Lepesteur é acusado de participação no assassinato do radialista Rivelino Brunini e Fause Rachid Jaudy. Os dois foram executados pelo ex-cabo da Polícia Militar Hércules Araújo Agostinho em 5 de junho de 2002, na avenida do CPA na capital. Na mesma ação, também é acusado de contrabando de peças e formação de quadrilha.

Ele foi preso no dia 5 de dezembro de 2002, durante a Operação Arca de Noé. Nesses dois anos, a vida do coronel se tornou um vaivém entre o presíd!o Pascoal Ramos e os hospitais. Já passou por três cirurgias para retirar um tumor nas costas, mas apareceram metástases.

Segundo seu advogado, Eduardo Mahon, ele tem ainda três tumores. Os problemas trazidos pelo câncer são agravados pelo diabetes, pela pressão alta e distúrbios na glândula tireóide. O tratamento, com quimioterapia e reméd!os controlados, continuará sendo feito por um médico, mas em casa.

Fonte: Diário de Cuiabá — Maria Angélica Oliveira

Date Created

04/03/2005